São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Sexta-feira, 14 de junho de 2024 | Edição N º 1048

datamercantil.com.br

Liderança do governo no Senado vê PEC que amplia autonomia do BC como inconstitucional

Um parecer feito pela liderança do governo no Senado afirma que a PEC (proposta de emenda à Constituição) que dá autonomia financeira ao Banco Central é inconstitucional, cria insegurança jurídica para os servidores e coloca em xeque a fiscalização de instituições financeiras.

A nota técnica, obtida pela Folha de S.Paulo, diz que a proposta viola a harmonia e a separação de Poderes (uma cláusula pétrea da Constituição) ao retirar o BC da estrutura administrativa do Executivo e submeter a instituição à supervisão do Congresso Nacional.

Entre outros pontos, o parecer afirma que a proposta é ambígua e gera "incerteza quanto ao regime jurídico" ao criar uma empresa pública com funções incompatíveis com a exploração de atividade econômica, como a emissão de moeda e a gestão de reservas internacionais.

A nota também aponta incerteza jurídica para o funcionalismo. O documento diz que o reenquadramento dos servidores à CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) não tem precedentes e pode gerar impactos indesejáveis para outras categorias do serviço público.

"Há também implicações previdenciárias, uma vez que a migração de regime próprio para regime geral de previdência até poderia manter o tempo de contribuição, mas limitaria a aposentadoria ao teto do INSS", diz o documento interno.

Outro ponto de preocupação, segundo a liderança do governo no Senado, é a fiscalização do mercado financeiro. Ao transformar o BC em empresa pública, o Congresso pode comprometer o poder da instituição de investigar irregularidades e aplicar multas.

"A transformação do Bacen em empresa pública e, consequentemente, a transformação e/ou contratação de seus funcionários sob o regime da CLT [...] pode comprometer de forma muito séria a imparcialidade, segurança jurídica e demais aspectos essenciais ao regular exercício do poder de polícia inerente ao Bacen."

O parecer também afirma que há inconstitucionalidade por vício de iniciativa, uma vez que a proposta "usurpa" a atribuição privativa do presidente da República de deflagrar o processo de discussão de um tema como este no Legislativo.

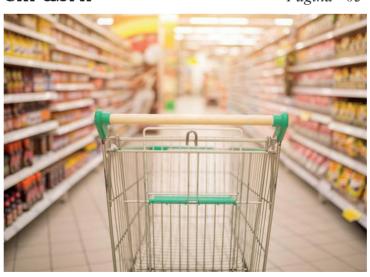
Thaísa Oliveira/Folhapress

Economia

Com aumento do risco fiscal, mercado prevê manutenção da Selic em 10,50%

Página - 03

Vendas no varejo crescem 0,9% em abril

Página - 03

Brasil colherá 297,5 milhões de toneladas de grãos, estima a Conab

Página - 05

Governo quer novo edital de leilão de arroz em dez dias, diz ministro

Página - 05

Política

Haddad pede que equipe intensifique trabalho de revisão de gastos em meio a pressão fiscal

Página -04

Datena se lança a prefeito de São Paulo e aprofunda incertezas do PSDB

Página - 04

No Mundo

Biden e Zelensky assinam acordo de cooperação na área de defesa

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, assinaram um acordo de segurança bilateral de duração de 10 anos na quinta-feira (13), com o objetivo de reforçar a defesa ucraniana contra invasores russos.

O acordo, assinado à margem da cúpula do G7 na Itália, é um importante passo em direção à eventual adesão da Ucrânia à Otan, segundo o texto do documento.

"As partes reconhecem este acordo como um apoio a uma ponte para a eventual adesão da Ucrânia à aliança da Otan". Agora com o novo acordo, assinado entre Biden e Zelensky, no caso de um ataque armado ou ameaça de ataque contra a Ucrânia, importantes autoridades americanas e ucranianas se reunirão dentro de 24 horas.

Nessa reunião, seriam discutidas possíveis respostas e necessidades da defesa da Ucrânia.

Segundo o documento, os Estados Unidos reafirmam seu apoio à defesa da soberania e da integridade territorial da Ucrânia.

"Para garantir a segurança da Ucrânia, ambos os lados reconhecem que o país precisa de uma força militar significativa, capacidades robustas e investimentos sustentados em sua base industrial de defesa que sejam consistentes com os padrões da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)", diz o texto.

"Os Estados Unidos pretendem fornecer material de longo prazo, treinamento e aconselhamento, sustentação, inteligência, segurança, defesa industrial, institucional e outros apoios para desenvolver as forças de segurança e defesa ucranianas que são capazes de defender uma Ucrânia soberana, independente e democrática e dissuadir futuras agressões", afirma no documento.

CNN

Lula diz que Putin e Zelenski gostam da Guerra da Ucrânia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na quinta-feira (13) que seus homólogos da Rússia e da Ucrânia, Vladimir Putin e Volodimir Zelenski, respectivamente, estão "gostando da guerra" em curso no Leste Europeu há mais de dois anos. O conflito vem provocando milhares de mortes e destruição.

"Se o Zelenski diz que não tem conversa com o Putin, e o Putin diz que não quer conversa com o Zelenski... ou seja, é porque eles estão gostando da guerra. Porque, se não, já tinham sentado para conversar e tentar encontrar uma solução pacífica", afirmou o presidente brasileiro na Suíça.

Lula viajou ao país europeu para participar da reunião anual da OIT (Organização Internacional do Trabalho). O líder petista também se encontrou com a presidente da Suíça, Viola Amherd, que o convidou a participar de uma conferência de paz que será organizada pelo governo suíço na cidade de Lucerna.

O brasileiro recusou o convite sob o argumento de que uma solução para a crise só deve ocorrer quando Rússia e Ucrânia estiverem representadas. Moscou não participará da conferência, e o Kremlin disse, em maio, que não vê sentido na iniciativa.

"A guerra é feita por duas nações. Se você quiser encontrar a paz, tem que colocar os dois numa mesa de negociação. Se você coloca só um lado, você não quer paz", disse Lula. A diplomata escolhida para ser observadora do Brasil na conferência da Suíça é a embaixadora do país em Berna, Claudia Buzzi.

Após a conversa, o Palácio do Planalto divulgou nota: "O presidente cumprimentou a Suíça pela organização da conferência, mas reiterou a posição do Brasil de que uma solução para a crise demandaria a participação de representantes dos dois lados do conflito. E reiterou o interesse do Brasil de participar e ajudar a viabilizar discussões de paz entre as duas partes."

Folhapress

Em alta após eleições da UE, Giorgia Meloni abre cúpula do G7 na Itália

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, abriu na manhã da quinta-feira (13) os trabalhos da reunião de cúpula do G7, que ocorre até sábado (15) em Borgo Egnazia, na Puglia, no sul. Sorridente, Meloni acolheu um a um os líderes dos sete países do grupo, que representam algumas das economias mais ricas do mundo, por volta das 11h (6h de Brasília).

Além de Joe Biden (Estados Unidos) que chegou com 20 minutos de atraso, Emmanuel Macron (França), Olaf Scholz (Alemanha), Rishi Sunak (Reino Unido), Fumio Kishida (Japão) e Justin Trudeau (Canadá), foram recebidos pela primeira-ministra os presidentes das instituições europeias Ursula Von der Leyen e Charles Michel.

As primeiras sessões desta quinta incluíram debates sobre o continente africano um dos assuntos elencados como prioritários pela presidência italiana, mudança climática e desenvolvimento. Em seguida, viria o tema da guerra Israel-Hamas.

A principal sessão do dia é dedicada à Ucrânia, na parte da tarde, com a participação do primeiro convidado, o presidente Volodimir Zelenski.

Espera-se que os líderes formalizem a proposta americana de utilizar os bens russos congelados principalmente em países da Europa como forma de viabilizar um novo aporte financeiro para Kiev. As conversas avançaram nas últimas horas, com o acerto de detalhes técnico-jurídicos, e a expectativa é de que o anúncio seja feito durante a cúpula e que conste do documento final.

"O G7 assumiu um papel insubstituível na gestão das crises globais, especialmente aqueles que põem em perigo liberdade e democracia", disse Meloni ao iniciar a sessão.

Na sexta (14), outros líderes participam do encontro, como o papa Francisco e os presidentes do Brasil, Índia e Turquia respectivamente, Luiz Inácio Lula da Silva, Narendra Modi e Recep Tayyip Erdogan.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da

Com aumento do risco fiscal, mercado prevê manutenção da Selic em 10,50%

As chances de que novos cortes na Selic sejam feitos pelo Banco Central neste ano diminuíram ao longo das últimas semanas, avaliam analistas.

As recentes derrotas do ministro Fernando Haddad (Fazenda) em seu esforço para aumentar a arrecadação provocaram uma elevação no risco fiscal e, agora, diversas instituições esperam que a taxa básica de juros seja mantida nos atuais 10,50% nas próximas reuniões.

Algumas, inclusive, não antecipam cortes nem em 2025, como é o caso do Itaú e da XP.

A projeção do Itaú Unibanco foi alterada na última segunda-feira (10). Antes, o banco esperava mais um corte na Selic, chegando a 10,25% em dezembro.

"Em meio às expectativas de inflação crescentes (já parcialmente desancoradas), atividade econômica resiliente e maiores incertezas doméstica e externa, entendemos que não há mais espaço para cortes adicionais de juros", escreveu Mario Mesquita, economista-chefe do banco, em relatório.

Na quarta (12), o Santander mudou sua projeção para a Selic ao fim deste ano de 9,75% para 10%, destacando que a inflação, a expansão fiscal e os preços das commodities pioraram desde a última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central, em maio.

"O caminho mais prudente [para o BC] é interromper o ciclo de corte [na Selic] até que os riscos e a inflação projetada melhorem", diz Alberto Ramos, diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs.

A estimativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deste ano aumenta desde abril, se afastando cada vez mais da meta estipulada de 3%. Segundo o último Focus, o mercado espera, em média, uma alta de 3,90% no índice deste ano.

Com o mercado de trabalho aquecido e as enchentes no Rio Grande do Sul, o IPCA acelerou de 0,38% em abril para 0,46% em maio, acima das projeções.

"É uma leitura que reforça nosso cenário de que o BC deve interromper o ciclo de corte de juros já na próxima reunião [de junho]", diz Alexandre Maluf, economista da XP.

Júlia Moura/Folhapress

Brasil é um dos líderes na transição energética global, diz diretor do Fórum Econômico Mundial

O Brasil é um dos países que lideram a transição energética global e tem muito a ensinar a outras economias, principalmente as emergentes. A afirmação é de Espen Mehlum, diretor de inteligência de transição energética e aceleração regional do Fórum Econômico Mundial.

Ele esteve em Belo Horizonte nesta semana para a terceira reunião do grupo de trabalho de transições energéticas do G20, órgão que reúne as maiores economias globais e é presidido pelo Brasil neste ano.

O Brasil aparece na 14ª posição em um estudo de 2023 do Fórum que classifica, entre 120 nações, as mais avançadas na transição energética. O país é o mais bem colocado na América Latina e entre as economias emergentes.

"No relatório de 2024, que devemos divulgar nas próximas semanas, o Brasil melhorou ainda mais sua posição", afirmou Mehlum à reportagem.

O diretor do Fórum Econômico citou três diferenciais brasileiros que sustentam seu papel entre as lideranças globais: a matriz energética com 93% de participação de fontes renováveis; o investimento de décadas em biocombustíveis; a força das instituições e a maneira como elas trabalham de forma conjunta.

Entre os desafios, o principal deles é o alto custo de capital, que importa porque a transição energética demanda bilhões de dólares, explica Mehlum.

Folhapress

Vendas no varejo crescem 0,9% em abril

Em abril de 2024, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,9%, na comparação com março, na série com ajuste sazonal. Esse foi o quarto resultado positivo seguido do setor, que acumula alta de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem (13) pelo IBGE.

Das oito atividades pesquisadas, cinco avançaram em abril, com destaque para hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (14,2%), que exerceram as principais influências sobre o resultado geral.

"No caso de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, essa variação com grande amplitude significa certo rebatimento do mês anterior, quando houve queda de 10,1%, por conta do crescimento forte do dólar. Em abril, algumas grandes marcas deram descontos nos produtos e, apesar da estabilidade do dólar, o setor conseguiu se recuperar", disse Cristiano Santos, gerente da pesquisa.

O avanço nas vendas do setor de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%), que responde por 55,2% do índice geral, veio após duas variações negativas seguidas (-0,2% em março e -0,1% em fevereiro). "Essa atividade não cresceu nos dois meses anteriores, com resultados próximos de zero, e essa estabilidade, com base um pouco mais baixa, explica o crescimento em abril", afirma o gerente.

O setor de móveis e eletrodomésticos (2,4%) voltou ao campo positivo após a queda de 1,9% em março. "Em abril, a trajetória foi distinta para as duas subatividades: enquanto a de eletrodomésticos ficou estável, pendendo para baixo, a de móveis cresceu, o que trouxe o setor para o lado positivo", analisa Cristiano. Segundo ele, o resultado desse segmento é relacionado a um período desfavorável para as vendas no ano passado.

ABR

Política

Haddad pede que equipe intensifique trabalho de revisão de gastos em meio a pressão fiscal

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou na quinta-feira (13) ter pedido ritmo mais intenso de trabalhos na discussão sobre a agenda de corte de gastos. Segundo ele, será construído um extenso cardápio de alternativas para acomodar os números na proposta de Orçamento de 2025.

A declaração foi dada ao lado da ministra Simone Tebet (Planejamento) após reunião da equipe econômica na sede da Fazenda, enquanto o governo vive um cenário de esgotamento do apoio político a medidas de arrecadação.

As incertezas do mercado sobre a agenda de equilíbrio das contas públicas vinham deteriorando o ambiente financeiro nos últimos dias, inclusive com desvalorização do real frente ao dólar.

"Começamos aqui a discutir 2025, a agenda de gastos. O que a gente pediu foi uma intensificação dos trabalhos, para que até o final de junho nós possamos ter clareza do Orçamento de 2025, estruturalmente bem montado, para passar tranquilidade sobre o endereçamento das questões fiscais do país", afirmou o ministro.

O governo tem até o dia 31 de agosto de cada ano para apresentar ao Congresso sua proposta de Orçamento para o exercício seguinte. A equipe econômica faz os cálculos enquanto tenta atender a meta prevista para 2025, de déficit zero.

"Nós estamos botando bastante força nisso, fazendo uma revisão ampla, geral e irrestrita do que pode ser feito para acomodar as várias pretensões legítimas do Congresso, do Executivo, mas sobretudo para garantir que nós tenhamos tranquilidade no ano que vem", acrescentou.

Conforme mostrou a Folha de S.Paulo, a equipe econômica trabalha com a revisão de gastos com determinados benefícios previdenciários e discute a flexibilização das despesas mínimas com saúde e educação que hoje crescem de forma mais acelerada que os demais dispêndios.

A agenda de rediscussão de gastos vem ganhando corpo no governo.

Nathalia Garcia/Folhapress

Tebet descarta desvinculação de aposentadorias do salário mínimo

A desvinculação do piso das aposentadorias ao salário mínimo "não passa pela cabeça" do governo, disse na quarta-feira (12) a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento, ela disse que a pasta estuda a "modernização" de benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego.

"Não passa pela cabeça do presidente Lula nem da equipe econômica desvincular a aposentadoria do salário mínimo. Estamos analisando a possibilidade de modernizar benefícios previdenciários [não relacionados à aposentadoria] e trabalhistas", disse a ministra.

Tebet ressaltou que as discussões ainda estão em fase inicial e estão sendo feitas pelos técnicos da pasta, sem que nenhuma decisão tenha sido tomada. "Acho que mexer na valorização da aposentadoria é um equívoco. Vai tirar com uma mão e ter que dar com outra. Temos de modernizar as demais vinculações. O BPC, o abono salarial, como estão essas políticas públicas. A discussão está sendo feita internamente, mas não há decisão política", acrescentou.

A ministra disse que a etapa mais difícil do ajuste fiscal está começando, com a revisão de gastos. Ela própria admitiu que o espaço para medidas para aumentar a arrecadação está diminuindo. "Como o próprio ministro Haddad falou, não temos plano B em relação à desoneração. Isso significa que as novas fontes de receita estão se esgotando. O lado bom disso é que vamos ter de acelerar a esteira da revisão de gastos", disse Tebet.

A ministra referiu-se à declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após a devolução parcial da medida provisória que pretendia limitar compensações do PIS e Cofins.

Wellton Máximo/ABR

Datena se lança a prefeito de São Paulo e aprofunda incertezas do PSDB

Conhecido pelo histórico de desistências na política, o apresentador José Luiz Datena foi lançado pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PSDB na quinta-feira (13) sob ceticismo do próprio partido, o 11º ao qual se filiou, e o risco de aprofundar divisões numa legenda fragilizada em várias frentes.

"Desta vez, eu vou até o fim", prometeu ele, que já desistiu de concorrer na última hora em quatro eleições.

O lançamento, realizado em um hotel na região central da capital, reuniu figuras do tucanato que resistiram aos abalos na sigla nos últimos anos. O jornalista entrou no partido em abril, inicialmente para ser vice de Tabata Amaral (PSB). Antes, em um intervalo de menos de um ano, passou por PDT e PSB.

Datena fez um discurso em que se disse agora mais consciente de sua responsabilidade do que das vezes anteriores em que flertou com uma candidatura, pregou o "expurgo de bandidos misturados com a administração" e disse que fará campanha sem colete à prova de bala, mas "com peito aberto".

Ele fez críticas indiretas a Ricardo Nunes (MDB), citando problemas da cidade e o que chamou de infiltração do crime organizado, especificamente o PCC, na gestão. "Se me deixarem de cadeira de rodas, eu ganho a campanha", afirmou, insinuando contrariedade da facção com sua candidatura.

As falas no evento definiram o lançamento como um marco do renascimento do PSDB, avesso à polarização e disposto a recuperar protagonismo. Afirmações como a de que Datena chega "para o funeral" foram rebatidas. Ele próprio disse que falar em fragilidade é desconhecer a história do partido.

O jornalista, que apresenta o programa "Brasil Urgente", da Band, reiterou ao público e aos correligionários que desta vez não desistirá de se candidatar, mas a incerteza sobre a decisão do jornalista é admitida nos bastidores do PSDB, que avalia internamente cenários sem o pré-candidato.

Folhapress

Brasil colherá 297,5 milhões de toneladas de grãos, estima a Conab

A produção de grãos projetada para a safra 2023/2024 é 297,54 milhões de toneladas, volume é 7% inferior ao registrado na temporada anterior. A diferença entre as duas safras é 22,27 milhões de toneladas, de acordo com o 9º Levantamento da Safra de Grãos divulgado na quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A companhia explica que essa quebra é resultado das "condições climáticas adversas" que acabaram por influenciar as principais regiões produtoras do país.

"Já os cultivos de segunda safra, que tiveram a colheita iniciada, têm apresentado melhores produtividades", informou a Conab, ao comparar a estimativa atual com a anterior, publicada em maio. O aumento projetado é 2,1 milhões de toneladas, com destaque para milho, algodão em pluma e feijão.

A estimativa de produção do milho 2ª safra está em 88,12 milhões de toneladas. Neste ciclo, a colheita chega a 7,5% da área semeada, tendo por base divulgação anterior da Conab, no levantamento Progresso de Safra, na semana passada.Apesar da disparidade das condições climáticas que foram registradas no país, "foi verificado em importantes estados produtores uma melhora na produtividade das lavouras".

Mato Grosso do Sul, São Paulo e parte do Paraná registraram redução e/ou falta de chuvas durante o ciclo do milho 2ª safra. Isso resultou em quedas no potencial produtivo. No entanto, em Mato Grosso, no Pará, Tocantins e parte de Goiás, as precipitações "bem distribuídas ao longo do desenvolvimento da cultura", associado à tecnologia usada pelo produtor resultaram em "boas produtividades nos talhões colhidos e boas perspectivas nas áreas ainda em maturação".

Diante desse cenário, a estimativa para a produção total do grão é 114,14 milhões de toneladas.

A situação do arroz é bem melhor do que o cenário sugerido em meio às enchentes registradas no Rio Grande do Sul, estado que, sozinho, corresponde por mais de 70% de área cultivada e da produção deste grão no país. Pedro Peduzzi/ABR

Superávit do Agronegócio Paulista impulsiona Balança Comercial do Estado nos cinco primeiros meses

No acumulado de janeiro a maio de 2024, as exportações do agronegócio paulista aumentaram 12,8%, alcançando US$11,76 bilhões, enquanto as importações cresceram 7,3%, totalizando US$2,34 bilhões. Este cenário resultou em um superávit na balança comercial do agronegócio paulista, atingindo US$9,42 bilhões, aumento de 14,2% em relação ao mesmo período de 2023.

O levantamento realizado pelo coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Carlos Nabil Ghobril, e os pesquisadores José Alberto Ângelo e Marli Dias Mascarenhas Oliveira, do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, aponta que a participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado foi de 42,5%, enquanto a participação das importações setoriais foi de 7,8%.

Porém, ao se analisar os resultados obtidos no mês de maio de 2024 em comparação com maio de 2023, observa-se que os valores das exportações do agronegócio paulista recuaram 10,2%. A queda no mês de maio deve-se principalmente à diminuição das exportações de soja em grão (-58% em valor e -51% em volume) e açúcar (-15% em valor e -12% em volume). Por outro lado, houve aumentos significativos nos valores das exportações de suco de laranja (25%) e café verde (79%). Essa combinação de variações resultou em um recuo de 13,5% no superávit da balança comercial do agronegócio em maio de 2024 em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ainda assim, no acumulado de janeiro a maio de 2024, o saldo da balança comercial do agronegócio paulista permanece positivo (+14,2%). Portal Notícias Agrícolas

Governo quer novo edital de leilão de arroz em dez dias, diz ministro

O governo do presidente Lula (PT) quer publicar edital de novo leilão de importação de arroz em dez dias, disse à Folha o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

O certame anterior foi cancelado na última terça-feira (11) após indícios de falta de capacidade técnica e irregularidades.

A nova concorrência passa a ser redesenhada na próxima semana, a partir de um grupo de trabalho com a presença da CGU (Controladoria-Geral da União) e da AGU (Advocacia-Geral da União).

Integrantes do governo que acompanham as discussões veem com ceticismo o prazo estipulado pelo ministro. A expectativa mais conservadora é de que o próximo certame seja realizado em, no máximo, 60 dias.

A Conab tem costume de realizar leilões nacionais, mas de importação é o primeiro desde os anos 1980. Assim, agora técnicos vão fazer revisão de normas e procedimentos para melhor adequá-lo.

Uma das novidades deve ser a exigência da autorização de operação de comércio exterior, o sistema Radar, da Receita Federal. É um documento que habilita empresas com condições de operar no mercado internacional.

O governo anunciou na terça que anularia o leilão, além da demissão do secretário de Política Agrícola, Neri Geller.

O secretário vinha passando por um processo de desgaste após a divulgação de que um ex-assessor havia intermediado quase metade da venda do arroz importado no leilão promovido pela Conab.

À Folha de S.Paulo, Geller disse nesta quarta-feira (12) que o leilão foi um erro político mas não dele. Em sua visão, as denúncias tomaram uma grande proporção justamente para atingi-lo.

O ex-secretário disse ainda que não teve responsabilidade sobre o leilão porque não atuou em sua elaboração. Ao contrário do que alegou o ministro Carlos Fávaro, ele afirma que não pediu demissão do cargo e que, na verdade, seu ex-superior não lhe atendeu quando tentou corrigir a informação sobre a saída da pasta.

Folhapress

Publicidade Legal

Ediçªo impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulaçªo diÆria em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicaçıes encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticaçªo deste documento pode ser conferido atravØs do QR CODE ao lado

Balbo Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 51.774.008/0001-46

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	2023	2022	Passivo	2023	2022
Circulante	69.178	454.220	Não circulante	4.801.348	4.801.348
Contas a receber	69.178	454.220	Conta corrente	4.801.348	4.801.348
			Patrimônio líquido	228.685.933	18.739.826
Não circulante	233.418.103	23.086.954	Capital social	1.000.002	1.000.002
Investimentos	233.418.103	23.086.954	Reservas de capital	1.902.490	1.902.490
			Reservas de lucros	225.783.441	15.837.334
Total do ativo	233.487.281	23.541.174	Total do passivo	233.487.281	23.541.174

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2023	2022		2023	2022
Despesas operacionais	(20.031)	(20.564)	Resultado em participações societárias	224.505.298	(65.955)
Despesas administrativas	(15.884)	(16.624)			
Despesas tributárias	(4.148)	(3.940)			
Outras receitas/ despesas operacionais	224.505.298	(65.955)	Resultado líquido do exercício	224.485.267	(86.518)

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Total
Saldo em 31/12/2021	1.000.002	1.902.490	16.463.852	19.366.344
Result.liqu. do exercício	-	-	(86.518)	(86.518)
Destinação do Lucros:				
Distrib.de Lucros	-	-	(540.000)	(540.000)
Saldo em 31/12/2022	1.000.002	1.902.490	15.837.334	18.739.826
Result.liqu. do exercício	-		224.485.267	224.485.267
Destinação do Lucros:				
Distrib.de Lucros	-	-	(14.539.160)	(14.539.160)
Saldo em 31/03/2023	1.000.002	1.902.490	225.783.441	228.685.933

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2023	2022
Das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	224.485.267	(86.518)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Equivalência Patrimonial	(224.505.298)	65.955
Caixa líq. gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(20.031)	(20.564)
Das atividades de Investimentos		
Recebimento de lucros	14.559.192	560.564
Caixa líquido gerado nas ativ. de Investimentos	14.559.192	560.564
Das atividades de Financiamentos		
Dividendos pagos	(14.539.160)	(540.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de Financiamentos	(14.539.160)	(540.000)
Redução líquida do caixa e equivalentes	-	-

Suely Balbo Rocha - Diretora
Sonia Maria Balbo - Diretora
Bianca Carvalho Paulino - CRC nº 1SP217565/O-7

BSI Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF n° 11.257.352/0001-43 - NIRE 35.300.461.827

Edital de Convocação

Assembleia Geral de Titulares dos Certi cados de Recebíveis Imobiliários

Ficam convocados os Titulares dos Certi cados de Recebíveis ImobiliÆrios da 7" sØrie da 1" Emiss BSI Capital Securitizadora S.A. Nos termos da clausula 10, do respectivo Termo de Securitizaç a reunirem-se em 1" Convocaçªo, para Assembleia Geral de Titulares do CRI, de modo exclusivam digital, inclusive para ns de voto, pela plataforma Teams, administrada pela Emissora, sendo c que o link de acesso àreuniªo serÆ disponibilizado por correio eletrônico aos Investidores que envia solicitaçªo para amanda.melo@bsicapital.com.br e/ou duciario@commcor.com.br, conforme Instruçªo Normativa CVM n" 625, de 14/05/2020 (IN CVM 625), a realizar-se em 03/07/2024 , as 10hs da manhª, para deliberar sobre a aprovaçªo ou nªo das seguintes ordens do dia: (i) Declaraçªo ou nªo de vencimento antecipado devido ao nªo pagamento da PMT do mŒs de junho/2024 e devi insu ciŒncia de recursos no fundo de liquidez; (ii) Concessªo de Waiver para recomposiçªo do fund de liquidez; (iii) Concessªo de Waiver para pagamento de juros e amortizaçªo (período a de nir) (iv) Autorizaçªo para contrataçªo da empresa Neo Service como agente de monitoramento; (v) Autoriza-çªo para contrataçªo da empresa Harca Engenharia como agente de mediçªo; (vi) Autorizaçªo para contrataçªo da empresa Setape para anÆlise de orçamento, cronograma de obra e elaboraçªo laudo de avaliaçªo de novas garantias e demais unidades que estªo em garantia da operaçªo; (vii) Reestruturaçªo ou nªo da operaçªo conforme os termos a serem discutidos no âmbito da AGT; (viii) autorizar o Agente FiduciÆrio para, em conjunto com a Securitizadora, realizar todos os atos e cele-brar todos e quaisquer documentos que se façam necessÆrios para implementar o deliberado no acima. A Securitizadora deixa registrado que o quórum de instalaçªo e o quórum de deliberaçªo d assembleia em primeira convocaçªo Ø de titulares dos CRI que representem pelo menos 50% dos em Circulaçªo, em segunda convocaçªo, com qualquer nœmero conforme redaçªo da clausula 10.4 10.11 do Termo de Securitizaçªo. Os Titulares dos CRI poderªo se fazer representar na assembl por procuraçªo, acompanhada de cópia de documento de identidade, inclusive, regulamentos de fun ou contrato social. Em relaçªo àdata de realizaçªo da assembleia, os titulares devem apresentar- com 30 minutos de antecedŒncia, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, documentos originais previamente encaminhados por e-mail àSecuritizadora e ao Agente Fiduci Sªo Paulo, 12/06/2024. BSI Capital Securitizadora S.A. (13, 14 e 15/06/2024)

Aquamec Indústria e Comércio de Equipamentos S.A.

CNPJ n" 21.998.472/0001-55 - NIRE 35.300.586.972

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024

Data/Horário/Local: 29/04/24, 15hs, na sede da Companhia. Presença e Convocação: Dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. Mesa: Presidente, Sr. Marco Antonio Gutfreund Formico SecretÆrio, Sr. Valter Carmona. Deliberações Aprovadas: - As Demonstraçıes Financeiras em 31/12/23, publicadas no jornal Data Mercantil em 19/04/24, que carªo arquivados na sede social; - Constituiçªo reserva legal do exercício; - Levar o lucro apurado no exercício encerrado em 31/12/23, para a conta de lucros/ prejuízos acumulados; decidindo-se pela distribuiçªo da totalidade dos lucros acumulados existentes na ref conta. Nada mais. Sªo Paulo (SP), 29/04/24 Acionistas Presentes: GS Construçıes, ComØrcio, Serviços de Descontaminaçªo de Superfícies Marítimas, Empreendimentos e Participaçıes Ltda., Marco Antonio Gutfre Formicola e Lamor ComØrcio, Serviços de Limpeza e Descontaminaçªo de Superfícies Marítimas Ltda., M Antonio Gutfreund Formicola. JUCESP n" 198.205/24-7 em 08/05/2024. Maria Cristina Frei - SecretÆria G

Fechamento Juros: Taxas recuam com sinais de apoio do governo à agenda de revisão de gastos

Os juros futuros terminaram a sessão da quinta em baixa. Declarações de ministros do governo Lula em prol de ajuste nos gastos levaram o mercado a corrigir parte do expressivo avanço visto ontem pelo estresse gerado pela percepção de que o ministro Haddad, estava escanteado. Assim, conduzidas por uma pausa na tensão política, as taxas conseguiram se alinhar ao comportamento de baixa dos juros dos Treasuries, estes embalados pela deflação inesperada dos preços no atacado.

No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 estava em 10,645%, de 10,720% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2026 caía de 11,32% para 11,23%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 11,60%, de 11,70% quarta, enquanto a do DI para janeiro de 2029 marcava 12,03% (de 12,12%).

Na primeira etapa, o sinal de baixa era discreto. Apesar do alívio na curva dos Treasuries, pesavam sobre as taxas o desconforto com as declarações do presidente Lula relativas à área fiscal e as dúvidas sobre a permanência de Haddad no comando da Fazenda após o Senado devolver a MP do PIS/Cofins, visto como sinal de dificuldade na interlocução com o Congresso.

A partir do meio-dia, uma bateria de declarações de ministros e do próprio presidente Lula colocou as taxas em trajetória firme de baixa. Haddad disse que a agenda de revisão de gastos está ganhando tração, que o Congresso está disposto a encampá-la e que a Fazenda está "absolutamente" sintonizada com o Planejamento no chamado 'spending review'. Sobre a Selic, disse confiar na qualidade técnica das decisões tomadas pelo Banco Central. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou que, seja pela ótica da revisão ou do corte, a agenda de gastos está sendo intensificada. "Há margem para rever despesa", disse.

Geraldo Alckmin, que está no exercício da Presidência enquanto Lula está na Europa, afirmou que o governo buscará ajustes pelo lado da receita mas também da despesa. Por fim, Lula saiu em defesa de Haddad – "é extraordinário" -, dizendo que o ministro tentou construir uma alternativa à desoneração da folha ainda que não tivesse essa responsabilidade. IstoéDinheiro

Ibovespa renova piso do ano pela 10ª vez, ao cair 0,31%, aos 119,5 mil pontos

Vindo de perda de 1,40% na quarta-feira, quando em Nova York tanto o S&P 500 como o Nasdaq já voltavam a renovar máximas históricas de fechamento, o Ibovespa se manteve na defensiva nesta quinta-feira, 13, mesmo com a relativa descompressão observada no câmbio e na curva de juros doméstica. O índice da B3 permaneceu agarrado à linha d'água em boa parte da sessão, e encerrou abaixo dela, em retração de 0,31%, aos 119.567,53 pontos. Estendeu, assim, a série negativa que o coloca agora na décima renovação de mínima de encerramento no ano desde 28 de maio, em intervalo de 12 sessões – no qual subiu em apenas duas.

Após o reforço de giro na quarta com o vencimento de opções sobre o Ibovespa, o volume financeiro desta quinta-feira caiu para R$ 18,4 bilhões. Na semana, o índice da B3 recua 0,99%, colocando as perdas do mês a 2,07% e as do ano a 10,89%. Na quinta-feira, oscilou entre mínima de 119.170,66 e máxima de 120.222,24, saindo de abertura aos 119.936,02 pontos. Em Nova York, o quadro é distinto, com o S&P 500 em alta de 2,96% e o Nasdaq, de 5,57%, nesta primeira metade de junho.

No começo da tarde, os ativos domésticos voltaram a esboçar volatilidade durante nova fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre controle de gastos, mas desta vez os comentários resultaram em mínimas da sessão para os juros futuros e o dólar frente ao real. Em entrevista ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet, Haddad disse estar em curso uma intensificação dos trabalhos na agenda de revisão de gastos, para que se apresente orçamento para 2025 estruturalmente "bem montado" – e que assegure "tranquilidade" no endereçamento das questões fiscais.

Ele disse também esperar que até o final de junho haja "clareza" no que diz respeito às despesas, na peça orçamentária do próximo ano, reportam de Brasília as jornalistas Amanda Pupo e Giordanna Neves, do Broadcast.

IstoéDinheiro

Publicidade Legal

Augurio Empreendimentos e Participações S/A

CNPJ/MF nº 05.003.803/0001-13

Balanço Patrimonial dos Exercícios 2023 e 2022 (Valores Expressos em Reais)

Ativo	2023	2022
Circulante	20.495.943,39	32.632.064,04
Caixa e Equivalente de Caixa	9.010.643,33	16.127.333,08
Caixa e Bancos	6.482,79	14.639,56
Aplicações Financeiras	9.004.160,54	16.112.693,52
CrØditos	9.848,41	5.743.917,34
Clientes	9.848,41	5.743.917,34
Demais CrØditos de Curto Prazo	111.386,65	2.536.237,89
Adiantamentos Fornecedores	–	2.530.040,79
Impostos a Recuperar/Compensar	105.972,00	3.821,72
Adiantamento de Férias	5.414,65	2.375,38
Estoques	11.364.065,00	8.224.575,73
Imóveis para Revenda	11.364.065,00	8.224.575,73
Nªo Circulante	46.090.284,51	47.637.351,09
RealizÆvel a Longo Prazo	60.417,47	60.417,47
Empréstimos de Longo Prazo	37.481,00	37.481,00
Deposito Judicial	22.936,47	22.936,47
Investimentos	34.535.039,73	35.824.004,67
Investimentos	34.535.039,73	35.824.004,67
Imobilizado	11.494.827,31	11.752.928,95
Imobilizado em Andamento	7.061.689,19	4.123.084,68
Instalações	742.904,16	742.904,16
Bens Imóveis	3.340.600,03	6.480.089,30
Móveis e Utensílios	243.337,31	243.337,31
Máquinas e Equipamentos	356.200,00	356.200,00
Informática e Comunicação	151.777,05	151.777,05
(-) Depreciação e Amortização	(401.680,43)	(344.463,55)
Intagível	5.800,00	5.800,00
Total do Ativo	66.592.027,90	80.275.215,13

Passivo	2023	2022
Circulante	159.082,05	604.816,07
Obrigaçes de Curto Prazo	159.082,05	604.816,07
Empréstimos e Financiamentos	–	–
Fornecedores	23.797,84	314.305,06
Obrigações Tributárias	72.509,87	235.931,96
Obrigações Trabalhistas	28.831,49	20.636,20
Outras Contas a pagar	33.942,85	33.942,85
Nªo Circulante	1.196.660,00	9.462.500,00
Obrigaçes de Longo Prazo	1.196.660,00	9.462.500,00
Emprestimos e Financiamentos	1.196.660,00	9.462.500,00
Patrimônio Líquido	65.236.285,85	70.207.899,06
Capital Social Subscrito	18.616.000,00	18.616.000,00
Reservas	46.620.285,85	51.591.899,06
Reservas Legal	2.668.247,52	2.668.247,52
Reserva de Lucros á Disp da Assembleia	43.952.038,33	48.923.651,54
Total do Passivo	66.592.027,90	80.275.215,13

Demonstraçªo do Resultado do Exercício 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

Descriçªo da Conta	2023	2022
Receitas Operacionais	334.022,39	39.584.689,33
(-) Deduções da Receita Bruta	(221.458,45)	(1.235.574,48)
Receitas Financeiras	2.144.791,83	1.195.971,11
Outras Receitas Operacionais	46.399,86	159.905,72
(=) Receita Operacional Líquida	2.303.755,63	39.704.991,68
Custos das Mercadorias Vendidas	–	(3.725.662,54)
(=) Lucro Bruto do Periodo	2.303.755,63	35.979.329,14
Despesas com Pessoal	(269.714,72)	(239.581,88)
Despesas Gerais	(6.542.946,54)	(3.371.594,07)
Despesas Financeiras	(7.953,93)	(9.068,02)
Impostos, Taxas e Contribuições	(80.807,80)	(107.130,18)
Outras Despesas Operacionais	(1.396.657,94)	
(=) Resultado Operacional	(5.994.325,30)	32.251.954,99
Resultado de Participações	–	(1.852.843,39)
Outras Receiras Operacionais	–	–
(=) Lucro ou Prejuízo antes do I.R.	(5.994.325,30)	30.399.111,60
(-) Provisão para IR e CSLL.	(552.247,14)	(1.106.055,63)
(=) Prejuízo Líquido do Período	(6.546.572,44)	29.293.055,97
Prejuízo por ação	(0,35)	1,57

Demonstraçªo dos Fluxos de Caixa Pelo MØtodo Direto em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em Reais)

Atividades Operacionais	2023	2022
Valores Recebidos de Clientes	6.068.091,31	26.305.169,99
Valores pagos a fornecedores	(6.507.464,38)	(10.478.635,43)
Valores pagos a empregados	(183.224,81)	(144.193,49)
Juros pagos	(377,48)	(38,17)
Multas pagas	(1.926,96)	(501,96)
Caixa Gerado Pelas Operaçes	(624.902,32)	15.681.800,94
Tributos pagos	(757.861,34)	(1.317.641,06)
Imposto de renda e CSLL pagos	(421.781,32)	(846.720,55)
Fluxo de Caixa antes de Itens ExtraordinÆrios	(1.804.544,98)	13.517.439,33
Recebimento por indenização de seguros	–	–
Recebimentos de lucros e dividendos	–	–
Outros recebimentos(pagamento) líquidos	1.485.932,15	(289.923,34)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(318.612,83)	13.227.515,99
Atividades de Investimento		
Compras de imobilizado	(47.576,92)	(27.400,03)
Aquisição de ações/cotas	–	(1.471.968,54)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	–	–
Previdencia Privada	–	–
Juros recebidos de empréstimos	–	–
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	(47.576,92)	(1.499.368,57)
Atividades de Financiamento		
Fundo para aumento de capital	–	–
Pagamentos de Lucris e Dividendos	–	–
Empréstimos tomados	(6.750.500,00)	(455.000,00)
Juros s/emprestimos e financiamentos	–	–
Pagamentos de empréstimo e financiamentos	–	–
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades de Financiamentos	(6.750.500,00)	(455.000,00)
Aumento nas Disponibilidades	(7.116.689,75)	11.273.147,42
Disponibilidades no Início do Período	16.127.333,08	4.854.185,66
Disponibilidades no Final do Período	9.010.643,33	16.127.333,08

Demonstraçªo das Mutaçes do Patrimônio Líquido (Valores expressos em Reais)

Histórico	Capital Social Subscrito – Capital Social	Reservas de Capital – Fundo para Aumento de Capital	Reservas de Lucros – Reserva Legal	Reservas de Lucros – Reserva de Lucros	Resultado Acumulado – Lucros ou Prejuizos Acumulados – Lucros Acumulados	(-) Prejuizo Acumulado	Ajuste de Exercicio Anteriores	Total
Saldo em 31/12/2022	18.616.000,00		2.668.247,52	21.355.331,39	36.943.029,42	(11.450.719,60)	2.798.510,33	70.930.399,06
Ajuste de Exercicios Anteriores	–	–	–	–	–	–	852.459,23	852.459,23
Aumento de Capital	–	–	–	–	–	–	–	–
Constitruição de Reserva	–	–	–	–	–	–	–	–
Lucro Liquido	–	–	–	–	–	–	–	–
Equivalencia Patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–
Lucro Acumulado	–	–	–	–	3.650.969,56	–	(3.650.969,56)	–
(-) Prejuizo de Periodo	–	–	–	–	–	(6.546.572,44)	–	(6.546.572,44)
(-) Prejuizo Acumulado	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2023	18.616.000,00		2.668.247,52	21.355.331,39	40.593.998,98	(17.997.292,04)		65.236.285,85

Notas Explicativas às Demonstraçes Financeiras Referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional Augúrio Empreendimentos e Participações S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo-SP, constituída em 10/04/2002 com atuação no ramo de aluguéis de imóveis próprios, compra, venda e gestão de imóveis, casa de eventos e festas. 2. Apresentaçªo das Demonstraçes ContÆbeis As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, referendados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Estas demonstrações foram aprovadas pela Diretoria. 3. Principais PrÆticas ContÆbeis: 3.1. Aplicações Financeiras: Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço; 3.2. Direitos e obrigações: Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência; 3.3. Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. Da mesma forma, as alienações também foram consideradas pelo custo histórico. No exercício, foi transferido bem para formação do capital da investida Augusta Entretenimento S.A. 3.4. Investimentos em empresas coligadas e controladas: A empresa tem participação societária em duas sociedades: na empresa TOTALSOL e na Augusta Entretenimento SA no valor total já considerando os ajustes de equivalência patrimonial de R$ 35.931.697,67. 3.5. Impostos Federais: A empresa está no regime do lucro presumido e contabiliza custos e encargos tributários pelo regime de competência. 3.6. Empréstimos e Financiamentos de longo prazo: A empresa conta com um passivo, relacionado à empréstimos e financiamentos, no valor de R$ 2.712.000,00, junto a instituições financeiras nacionais e a empréstimos de terceiros. 3.7. Responsabilidades e Contingências: Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer naturezas. 3.8. Aumento Nos Estoques: A Sociedade adquiriu imóveis, os quais estão registrados na conta de Estoques. Além disso, foram transferidos bens do ativo imobilizado para "Bens de Revenda" em razão de sua reclassificação contábil, cuja venda ocorrerá nos exercícios seguintes. 3.9. Adiantamento de Fornecedores: Contas no balanço encerrado em 31.12.2023 o valor de R$ 111.386,65 referente a adiantamento de aquisições futuras a clientes. Este valor refere-se às aquisições de bens e materiais para entrega futura destinados aos investimentos em imobilizações. 4. Capital Social O capital social é de R$ 18.616.000,00 dividido em ações ordinárias nominativas de R$ 1,00, totalmente integralizado. O valor do resultado líquido apurado no exercício foi um prejuízo líquido de (R$ 6.546.572,44) já deduzidos os impostos. 5. Propriedade para Investimento Propriedade para investimento são as participações societárias, não existido bens imobilizados para esta finalidade. 6. Resultado da EquivalŒncia Patrimonial O resultado da equivalência patrimonial foi realizado pelo método direto e as receitas/despesas estão contabilizadas em contas próprias. 7. Eventos Subsequentes A sociedade reclassificou bens do ativo imobilizado para bens de revenda em razão de os mesmos não atenderem mais as finalidades a que se prestavam. Com isso, decidiram os administradores a vende-los em anos seguintes. Os administradores declaram a inexistência de outros fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. 8. Parecer da Administraçªo Examinamos as demonstrações contábeis da empresa, que compreendem o balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas, as quais foram todas aprovadas por esta administração. São Paulo, 31 de dezembro de 2023.

Monica Dias Alencar – Diretora

Josival Moreira dos Santos – Contador CRC/BA 19.116

ARTF Emprendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 51.814.745/0001-25
NIRE 35.261.978.291

Redução de Capital

Informo a redução do capital social da Empresa ARTF Emprendimentos e Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF nº 51.814.745/0001-25 para R$ 1.510.151,00, pelo fato do capital social estar excessivo em relação ao objeto social.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,3968 / R$ 5,3974 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,3650 / R$ 5,3670 *
Turismo - R$ 5,3970 / R$ 5,5770

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,70%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação:−0,31 %
Pontos: 119.567
Volume financeiro: R$ 18,473 bilhões
Maiores altas: Raizen PN (4,87%), Pão de Açucar ON (3,45%), CSN Mineração ON (3,31%)
Maiores baixas: MRV ON (-4,48%), Vamos ON (-4,43%), PETZ ON (-3,43%)
S&P 500 (Nova York): 0,23%
Dow Jones (Nova York): -0,17%
Nasdaq (Nova York): 0,34%
CAC 40 (Paris): -1,99%
Dax 30 (Frankfurt): -1,96%
Financial 100 (Londres): -0,63%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,4%
Hang Seng (Hong Kong): 0,97%
Shanghai Composite (Xangai): -0,28%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,51%
Merval (Buenos Aires): 2,37%
IPC (México): -1,32%

Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A.

CNPJ/ME nº 34.189.633/0001-01 – NIRE 35.300.538.391

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024

Data, Horário e Local: 30/04/2024, às 08:00 horas, na sede da Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A. , na Av. Eduardo Pereira Guinle, s/nº, Armazéns XII e XVII e Armazém de Sal (T-8), Bairro Docas, Santos-SP ("Companhia"). Convocação e Presença: Foram dispensadas as formalidades de convocação tendo em vista a presença da única acionista da Companhia. Mesa: Presidente: Gleize Franceschini Gealh; e Secretário : Guilherme Touriño Brandi. Ordem do Dia: (i) tomar as contas dos administradores da Companhia referente ao exercício social findo em 31/12/2023, bem como examinar, discutir e votar as demais demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2023; e (ii) examinar o resultado econômico da Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2023, bem como discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido da Companhia em referido exercício (se e conforme aplicável). Deliberações: A única acionista da Companhia deliberou, sem quaisquer reservas, ressalvas ou restrições: (i) aprovar a prestação de contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, acompanhadas do Relatório Anual da Administração e Notas Explicativas, restando ratificadas todas as operações refletidas nas referidas demonstrações financeiras; e (ii) consignar que não haverá distribuição de dividendos para a acionista, tendo em vista que não houve apuração de lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2023, sendo o resultado do referido exercício no valor total de R$ 28.176.611,41 destinado para a conta de prejuízos acumulados. Fica a Diretoria autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação ora aprovada. Encerramento: Nada mais a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata na forma de sumário. Santos, 30/04/2024. Mesa: Gleize Franceschini Gealh – Presidente; Guilherme Touriño Brandi – Secretário. Acionista: Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A. Fabio Abreu Schettino – Diretor; Gleize Franceschini Gealh – Diretora. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 218.334/24-2 em 07/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Akaer Engenharia S.A.

CNPJ/ME nº 65.047.250/0001-22 – NIRE 35.300.474.465

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de maio de 2024

Data, Hora e Local: Em 01/05/2024, às 10 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Cesare Mansueto Giulio Lattes, 501, Eugênio de Mello, São José dos Campos-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude do comparecimento de todos os acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Cesar Augusto Teixeira Andrade e Silva; Secretário: Francilio Graciano. **Deliberações tomadas por unanimidade: 1.** Aceitar o pedido de renúncia de **Rogério Daniel Faria,** CPF nº 258.721.658-38, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Finanças. **2.** Aprovar a eleição como Membros da Diretoria de: (a) **Almir Miguel Borges**, CPF nº 043.462.058-01, para o cargo de Diretor Vice-Presidente Industrial. O Diretor ora eleito aceita seu cargo e tomará posse mediante a assinatura do seu respectivo Termo de Posse, e declara (i) ter conhecimento das disposições do artigo 147 da Lei 6.404/76; (ii) preenchendo todos os requisitos legais para integrar a Diretoria da Companhia, e (iii) não estando incurso em nenhum dos crimes que o impeça de exercer atividades mercantis. **3.** A nova composição da Diretoria, com mandato até a data de realização da próxima Assembleia Geral Ordinária em 2025, passa a ser a seguinte: 1) **Cesar Augusto Teixeira Andrade e Silva**, CPF nº 860.083.078-87, para o cargo de Diretor Presidente e CEO; 2) **Aldo da Silva Junior**, CPF nº 065.695.388-88, para o cargo de Diretor Vice-Presidente Comercial e Marketing; 3) **Alejandro Esteban Villega,** CPF nº 227.490.978-43, para o cargo de Diretor Funcional de Engenharia Aeronáutica; 4) **Alexandre Bernardo,** CPF nº 162.828.598-24, para o cargo de Diretor de Programas; 5) **Almir Miguel Borges**, CPF nº 043.462.058-01, para o cargo de Diretor Vice-Presidente Industrial. 6) **Bibiana Del Monaco Silva Misumi**, CPF nº 215.688.898-10, para o cargo de Diretora Vice-Presidente de Desenvolvimento Organizacional; 7) **Cassius Moreira Leite,** CPF nº 148.293.708-58, para o cargo de Diretor Funcional de Projeto e Estruturas; 8) **Fernando Coelho Ferraz**, CPF nº 013.490.727-29, para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Operações; 9) **Francilio Graciano**, CPF nº 098.541.408-14, para o Cargo de Diretor Executivo de Negócio de Dispositivos de Produção e Mecânica Pesada; 10) **Gustavo Dias Ferraz**, CPF nº 273.215.878-00, para o Cargo de Diretor de Programas; 11) **Horácio Felix Garcia Gonzaga**, CPF nº 098.488.068-22, para o Cargo de Diretor de Relacionamento e Suporte ao Cliente; 12) **Joselito Rodrigues Henriques**, CPF nº 252.334.008-98, para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; 13) **Juliana Freitas Caetano Rezende**, CPF nº 028.512.486-26, para o cargo de Diretora de Recursos Humanos; 14) **Lister Guillaumon Pereira da Silva**, CPF nº 289.556.628-31, para o cargo de Diretor de Programas; 15) **Wilson Katsumi Toyama**, CPF nº 059.284.458-73, para o cargo de Diretor Executivo de Lançadores, Mísseis e Sistemas de Armas. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São José dos Campos-SP, 01/05/2024. Mesa: Cesar Augusto Teixeira Andrade e Silva – Presidente; Francilio Graciano – Secretário. Acionistas: **Akaer Participações S.A.** (Cesar Augusto Teixeira Andrade e Silva e Bibiana Del Monaco Silva Misumi); **FG Empreendimentos e Participações Ltda.** (Francilio Graciano). Membro da Diretoria: Almir Miguel Borges. JUCESP – Registrado sob o nº 219.246/24-5 em 07/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Cars Duo 001 Administraçªo de Bens Próprios S.A.

CNPJ/MF nº 21.602.764/0001-27- NIRE 35.300.474.180

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A **Cars Duo 001 Administração de Bens Próprios S.A**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Alameda Tocantins, 350, 7º Andar, Sala 703-H, Alphaville 06455-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.602.764/0001-27, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35300474180 (a "Companhia"), neste ato representada por seu Diretor Presidente, Sr. **Marcus Vinicius da Mata**, vem convocar seus Acionistas para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a realizar-se no próximo dia **21 de junho de 2024 às 08:00 horas**, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, 350, 7º andar, sala 703-H, Alphaville, CEP 06455-020, para tratar da seguinte **ordem do dia: (a)** exame, discussão e deliberação sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 20 **(b)** deliberar a ratificação da extensão da utilização dos automóveis da Companhia pelo período de outubro de 2023 a outubro de 2025, bem como a ratificação da obrigação dos acionistas em aportar à Companhia, cada um o valor de R$ 67. 517,50 (sessenta e sete mil, quinhentos e dezessete reais e cinquenta centavos) podendo ser pago parceladamente, para que a Companhia arque com os custos de despesas com manutenção da Companhia e de seus automóveis em referido período. (12, 13 e 14/06/2024)

ATECAR – Associação dos Trabalhadores, Executivos e Estudantes do Estado de São Paulo

CNPJ/MF n. 97.534.655/0001-81

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convidados os associados da **ATECAR – Associação dos Trabalhadores, Executivos e Estudantes do Estado de São Paulo** (Associaçªo), conforme faculta o Artigo 9", alínea c do Estatuto Social, para se reunirem na sede social da Associaçªo, localizada no município de Campinas, Estado de Sªo Paulo, na Rua Gustavo Ambrust, n. 36, Bairro Nova Campinas, CEP 13092-106, em Assembleia Geral ExtraordinÆria da Associaçªo, a realizar-se no dia 21 de junho de 2024, às **10h:00,** em primeira convocaçªo, e às **11h:00**, em segunda convocaçªo, a m de examinar, discutir e votar acerca das seguintes matØrias: (i) alteraçªo do endereço da sede da Associaçªo; (ii) da alteraçªo e consolidaçªo do Estatuto Social da Associaçªo, re etindo a alteraçªo do endereço da sede social da Associaçªo. Campinas/SP, 15 de junho de 2024. **Fellipe Monken Vianna -** Diretor Presidente.